

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - UFRGS**  
**FACULDADE DE EDUCACAO - FAGED**  
**CURSO DE ESPECIALIZACAO EM EDUCACAO**  
**INTEGRAL INTEGRADA NA CONTEMPORANEIDADE**

## **O uso das Mídias e a Educação**

**A Criação Artística e Cultural-Instrumento Social**

**ARTIGO CIENTÍFICO CONCLUSÃO DE ESPECIALIZAÇÃO**

**SIMONE GARCIA NUNES**

**PORTO ALEGRE RS, AGOSTO 2013**

**O uso das Mídias e a Educação**  
**A Criação Artística e Cultural-Instrumento Social**

**SIMONE GARCIA NUNES**

Artigo apresentado como parte dos requisitos necessários para obtenção do grau de **Especialista**, pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Integral Integrada na Contemporaneidade, da Faculdade de Educação na Universidade Federal do RS.

**Orientador Doutor Jorge Ribeiro**

PORTO ALEGRE – RS

AGOSTO DE 2013

## Sumário

<b>Abstract.....</b>	<b>4</b>
<b>Resumo.....</b>	<b>4</b>
<b>Introdução.....</b>	<b>5</b>
<b>Metodologia.....</b>	<b>6</b>
<b>Resultados.....</b>	<b>7</b>
<b>Discussão.....</b>	<b>18</b>
<b>Conclusão.....</b>	<b>19</b>
<b>Referências Bibliográficas.....</b>	<b>20</b>

# **O uso das Mídias e a Educação**

## **A Criação Artística e Cultural-Instrumento Social**

Simone Garcia Nunes<sup>1</sup> & Jorge Ribeiro<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Coordenação Estadual do Programa Mais Educação Secretaria de Estado da Educação do Rio Grande do Sul. Centro Administrativo do Rio Grande do Sul - Praia de Belas - Porto Alegre, RS – Brasil.

<sup>2</sup>Departamento de Estudos Básicos da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Av. Paulo Gama, s/n , Prédio 12201, 8º andar, Sala 816 Centro - Porto Alegre, RS – Brasil.

**ABSTRACT:** The Federal Government in recent years has been devoted to minimizing the plight of millions of Brazilians living in poverty and extreme poverty through investments in stocks and income transfer programs such as Bolsa Familia Ministry of Social Development and fighting Hunger, and the Ministry of Education Mais Educação program that it is a strategy to expand the school day and curriculum organization from the perspective of Integral Education, for the care of children, adolescents and youth in the public school basic priority, students in social vulnerability. Thus the intention of this research was to analyze the work of the Program in Mais Educação macrocampos: Culture, Arts and Heritage Education, and Communication and the use of Media Mais Educação Program in State Schools in the metropolitan region as regards the use of the arts and communication within the school context, inferring social outcomes of the program.

**Keywords.** Education, Media, Communication, social vulnerability.

**RESUMO:** O Governo Federal nestes últimos anos tem se dedicado em minimizar a situação de milhões de brasileiros que vivem em situação de pobreza e extrema pobreza, através de ações e investimentos em Programas de transferência de renda como o Bolsa Família do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome, e pelo Ministério da Educação o Programa Mais Educação que trata-se de uma estratégia para a ampliação da jornada escolar e a organização curricular, na perspectiva da Educação Integral, para o atendimento de crianças, adolescentes e jovens da rede pública de ensino básico, prioritariamente, alunos em vulnerabilidade social. Desta forma a intenção desta pesquisa foi analisar o trabalho desenvolvido no Programa Mais Educação nos macrocampos: Cultura, Artes e Educação Patrimonial; e Comunicação e uso de Mídias do Programa Mais Educação nas Escolas Estaduais da região metropolitana no que se refere o uso das artes e da comunicação no contexto escolar, inferindo os resultados sociais do Programa.

**Palavras-chave.** Educação, Mídias, Comunicação, vulnerabilidade social.

## INTRODUÇÃO

Estamos em uma era marcada pelo impacto das novas tecnologias, de acordo com a pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística- IBGE /PNAD -2011, divulgado em 16 de maio de 2013, o percentual de pessoas que acessam a internet passou de 20,9% (31,9 milhões) em 2005 para 46,5% (77,7 milhões) em 2011.

Para Dorigoni & Silva 2007, A sociedade atribuiu as instituições escolares à responsabilidade na formação da personalidade do indivíduo tendo em vista a transmissão cultural e do conhecimento acumulado historicamente. A educação para as mídias como perspectivas de um novo campo de saber e de intervenção vem se desenvolvendo desde os anos de 1970 no mundo inteiro com o objetivo de formar usuários ativos, criativos, críticos de todas as tecnologias de informação e comunicação.

O Brasil é um País de 190 milhões de habitantes onde temos 267 milhões de celulares ativos. A importância do esclarecimento em relação à utilização das Mídias, na comunicação, e nas mais diversas formas de expressão fica evidente quando nos deparamos com dados como este, divulgado pela Agencia Nacional de Telefonia – ANATEL.

Em frações de segundos uma notícia atinge o globo terrestre. De acordo com o nosso interesse podemos saber o que acontece no Japão a respeito da tempestade que está a caminho de Kyushu ou sobre o magma do vulcão Sakarajima que está próximo ao nível de erupção, entre outras informações ambientais e sociais.

Segundo Souza & Souza 2010, o uso do computador da internet e similares tem mudado a vida de muitas pessoas por ser uma ferramenta agregada à vida cotidiana. Muitas das decisões do indivíduo ficam a mercê desses utilitários que se não existissem em suas vidas tornariam um caos e tudo seria impossibilitado pela falta desses equipamentos.

Apesar desta revolução tecnológica relacionada aos meios de comunicação, o número de pessoas que vivem em extrema pobreza neste País continua em níveis altíssimos. A vulnerabilidade social, o alto índice de violência nas escolas e o acesso deficitário aos bens culturais caracterizam-se como fatores limitantes da aprendizagem.

Desta forma é possível delinear os desafios da escola atual sobre esse tema na tentativa de responder como ela poderá contribuir para que crianças e jovens tenham acesso igualitário as mídias e as mais diversas manifestações Culturais. É necessário que estas auxiliem significativamente na minimização e erradicação das desigualdades, onde os sujeitos possam ser usuários criativos e críticos dessas ferramentas, para Belloni 2005, isso evitaria que os mesmos se tornem meros consumidores compulsivos de representações novas de velhos clichês.

O Governo Federal nestes últimos anos tem se dedicado em minimizar a situação de milhões de Brasileiros que vivem em situação de pobreza e extrema

pobreza, através de ações e investimentos em Programas de transferência de renda como o Bolsa Família do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome, e pelo Ministério da Educação o Programa Mais Educação que trata-se de uma estratégia para a ampliação da jornada escolar e a organização curricular, na perspectiva da Educação Integral, para o atendimento de crianças, adolescentes e jovens da rede pública de ensino básico, prioritariamente, alunos em vulnerabilidade social.

As atividades desenvolvidas pelo programa estão vinculadas a área da cultura, do esporte, dos direitos humanos e do desenvolvimento social, o Programa Mais Educação oferece oficinas que usam as mídias como instrumento educativo em atividades extracurriculares, objetivando a promoção da Criação Artística e Cultural na Sociedade. Segundo Arroyo 2012, este e outros programas desenvolvidos pelo Governo Federal trazem às políticas públicas, à pedagogia, à docência e ao sistema escolar o reconhecimento que lidamos com gente que é vida, corpo, espaço-tempo.

Para Moll 2012, o Programa Mais Educação, por sua vez, constitui a estratégia indutora que, no âmbito pedagógico e curricular, colabora para o exercício cotidiano da progressiva expansão e reorganização do tempo escolar, assim como da progressiva inclusão de estudantes na possibilidade de processos educativos escolares ampliados e ressignificados.

Desta forma a intenção desta pesquisa foi analisar o trabalho desenvolvido no Programa Mais Educação nos macrocampos: Cultura, Artes e Educação Patrimonial; Comunicação e uso de Mídias do Programa Mais Educação nas Escolas Estaduais da região metropolitana no que se refere o uso das artes e da comunicação no contexto escolar, inferindo os resultados sociais do Programa.

## **METODOLOGIA**

No primeiro semestre de 2012 as escolas da rede estadual do Rio Grande do Sul que aderiram ou se cadastraram ao Programa Mais Educação em 2012, participaram de Formações sobre A Educação Integral e o Projeto Político Pedagógico: A Importância da Educação em Direitos Humanos.

O Projeto Político Pedagógico reflete um consenso quanto aos valores que uma escola pretende disseminar, ao tipo de cidadão que pretende formar, aos objetivos e metas educacionais que pretende alcançar, por meio de quais metodologias, contando com quais recursos e quais aliados. (SEB- Secretaria de Educação Básica e Ministério da Educação MEC 2011)

As escolas que participaram das formações realizaram trabalhos sobre a Educação em Direitos Humanos, as temáticas foram contextualizadas com a necessidade da comunidade escolar, ( preconceito, Violências, sustentabilidade, etc. )procurando articular às atividades do Programa Mais Educação ao Currículo Formal.

Foram enviados para a Secretaria Estadual de Educação cerca de 80 relatos das experiências com o projeto Educação em Direitos Humanos. Dentre as escolas que

encaminharam o projeto escolhi 10 escolas da região metropolitana que possuíam atividades relacionadas aos macrocampos Cultura, Artes e Educação Patrimonial/ Comunicação e uso das Mídias.

O trabalho foi desenvolvido em 10 escolas da rede estadual de educação no período de 2011 a 2013.

As escolas foram avaliadas através dos seguintes instrumentos de pesquisas:

Questionário com as variáveis relacionadas à prática das atividades no Programa Mais Educação, registros iconográficos e documentos referente à realização do programa nas escolas. Junto ao INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais) e SIMEC (Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle) foi feito um Levantamento de dados quantitativos sobre rendimento escolar e atividades desenvolvidas nos macrocampos em questão. Os dados do IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), observados em cada escola também foram pesquisados. Os resumos das respostas obtidas através dos questionários estão dispostos juntos aos resultados deste trabalho.

Registros Gráficos dos produtos e atividades desenvolvidas nos macrocampos pesquisados do Programa Mais Educação.

## RESULTADOS

A tabela nº1 demonstra as Oficinas do Programa Mais Educação e em quais das Escolas pesquisadas as mesmas estão sendo oportunizadas. Em todas as Escolas podemos verificar a oferta de atividades de Música, Banda ou Percussão, em contraponto as oficinas de Fotografia Tecnologias Educacionais estão sendo oferecidas apenas em uma Escola. A oferta das oficinas está relacionada à estrutura física dos Espaços oferecidos.

	BANDA, MÚSICA PERCUSSÃO	GRAFITE	HIP HOP	DANÇAS	TEATRO	CAPOEIRA	CANTO CORAL	DESENHO, PINTURA	RADIO ESCOLAR	JORNAL ESCOLAR	TEC. EDUCACIONAIS	VÍDEO	FOTOGRAFIA
E.E.E.F SAO CAETANO	■			■		■				■			
E.E.E.F MARIA JOSE MABILDE	■	■		■					■	■			
E.E.E.F ADAO MARTINI	■						■						
C.E.IVO BUHLER-CIEP	■				■					■			
E.E.E.M VILLA LOBOS	■			■			■				■		
E.E.E.F DR JOAO DANIEL HILLEBRAND	■			■				■		■			
E.E.E.M FELIPE MARX	■			■	■	■		■	■				
E.E.E.F BENTO GONCALVES	■		■		■					■		■	
E.E.E.M NOVA SOCIEDADE	■				■	■			■			■	
E.E.E.F SENADOR PASQUALINI	■	■	■			■				■			■

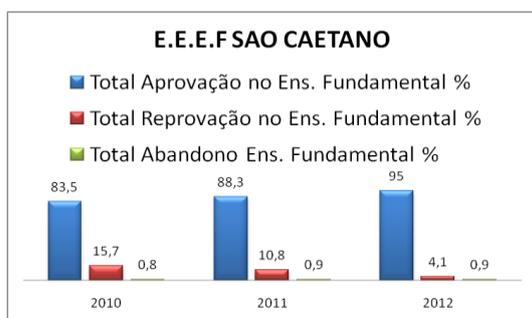
A tabela nº 2 expressa o total de alunos matriculados em cada Escola, e o total de alunos participantes no programa Mais Educação a partir do ano de 2010 até 2012. Sendo que na sua maioria significativa os alunos matriculados no Ensino Regular estão participando das Atividades do Mais Educação.

Escolas	Nº total de alunos matriculados 2010 - 2011 - 2012	Nº total de alunos no Mais Educação 2010 - 2011 - 2012
ESC EST DE ENS FUND SAO CAETANO	126 - 120 - 176	0 - 120 - 176
ESC EST ENS FUND MARIA JOSE MABILDE	179 - 164 - 163	132 - 164 - 163
ESC EST ENS FUN ADAO MARTINI	146 - 153 - 173	0 - 153 - 173
COL ESTADUAL IVO BUHLER- CIEP	528 - 470 - 470	0 - 470 - 470
E E E M VILLA LOBOS	164 - 161 - 126	125 - 161 - 126
ESC EST ENS FUN DR JOAO DANIEL HILLEBRAND	334 - 360 - 365	198 - 360 - 334
ESC EST ENS MED FELIPE MARX	169 - 138 - 103	110 - 138 - 103
ESC EST ENS FUND BENTO GONCALVES	67 - 67 - 75	28 - 67 - 75
ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO MEDIO NOVA SOCIEDADE	130 - 137 - 159	0 - 137 - 159
ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL SENADOR PASQUALINI	122 - 122 - 169	112 - 122 - 120

As análises qualitativas e quantitativas possibilitaram uma relação entre os dados expressos pelo SIMEC e INEP sobre o rendimento do Ensino Regular e as mudanças e contribuições a partir do olhar dos Oficineiros do Programa Mais Educação e dos Gestores das Escolas.

Escola Estadual de Ensino Fundamental São Caetano

Gráfico nº 1. Ocorreu uma elevação nos índices de aprovação de 2010 para 2012.



Com relação ao IDEB observado na Escola em 2009, o resultado foi equivalente a 4,4 na quarta série ou quinto ano.

Resumo elaborado pela Escola com as respostas dos principais questionamentos com as variáveis relacionadas à prática das atividades no Programa Mais Educação;

“Reflexão sobre a escola que temos e pensar na escola que queremos. Temos escolas que valorizam o trabalho não-material (domínio de conteúdos formais, conceitos, leis, teorias etc.), mas a sociedade exige uma educação mais complexa e completa.

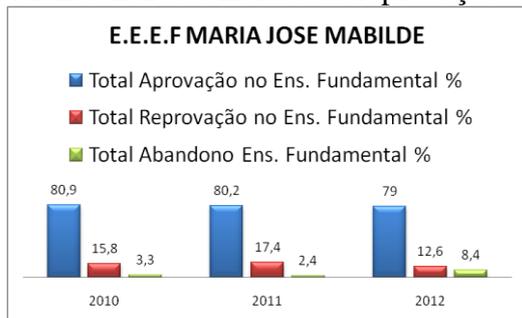
O plano de comunicação do São Caetano se justifica em cinco pilares: a divulgação e prestação de contas das atividades da Escola frente ao compromisso com a comunidade escolar e órgãos legisladores e fiscalizadores da educação; a valorização do trabalho e iniciativas dos educadores (monitores, professores e funcionários); tornar públicas as reivindicações da comunidade em que a Instituição se vê inserida e lutar por estas; promover a integração entre as Escolas; criar um ambiente propício para uma nova educação onde a Escola não sirva apenas para que o aluno decore fórmulas e teorias, mas sim que tenha opinião, criatividade e ética frente ao mundo que se apresenta a ele.” (Referência Escola São Caetano).

Imagem nº1: Material produzida em Oficina do Mais Educação



Escola Estadual Ensino Fundamental Maria José Mabilde

Gráfico nº2: Os índices de reprovação aumentaram de 2010 para 2012.



Com relação ao IDEB foram realizadas observações em 2005 e 2009, com resultados equivalentes a 3 e 4,1 respectivamente na quarta série ou quarto ano do ensino fundamental.

Resumo elaborado pela Escola com as respostas dos principais questionamentos com as variáveis relacionadas à prática das atividades no Programa Mais Educação;

“A Integração aconteceu através de formação específica com planejamento de ações e projetos interdisciplinares do turno regular com o complementar. Neste ano de

2013 percebe-se o cuidado e a preocupação com os princípios e métodos para qualificar o processo de ensinar e aprender.

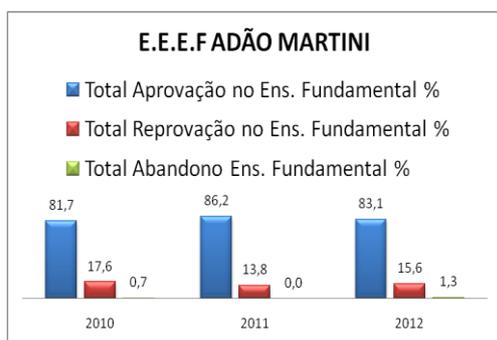
Existe relação de respeito e valorização das atividades afins, sendo planejadas e realizadas de forma integrada: Ex: Produção Textual integrado com Informática e Rádio Escolar. A Partir do tema trabalhado na produção textual, após é digitado, realizado cópia e comunicado através da Rádio Escola, possibilitando aos alunos atividades de observação, pesquisa e elaboração de trabalhos audiovisuais.” (Referência Escola Maria José Mabilde).

Imagem nº2: oficina de Grafite Programa Mais Educação



Escola Estadual de Ensino Fundamental Adão Martini

Gráfico nº3: Ocorreu um aumento no número de aprovados de 2010 para 2011 porém de 2011 para 2012 ocorreu um decrescimo nesta taxa.



O IDEB observado corresponde a 5,1 na quarta série ou quinto ano do ensino fundamental em 2009.

Resumo elaborado pela Escola com as respostas dos principais questionamentos com as variáveis relacionadas à prática das atividades no Programa Mais Educação;

Priorizando o trabalho com a leitura interpretando as situações na oralidade e na escrita, para que através do entrelaçamento das disciplinas possam prepará-los para a

vida, qualificando-os para a cidadania, capacitando para o aprendizado permanente no prosseguimento da vida pela democracia.

Na temática sobre os direitos humanos podemos destacar: Alimentação Saudável e o Cooperativismo: “ Sonhar é preciso” em forma de teatro no qual rendeu o primeiro lugar entre escola da região, promovida pela CERTAJA ( Cooperativa de Energia Elétrica do Vale do Taquari.)

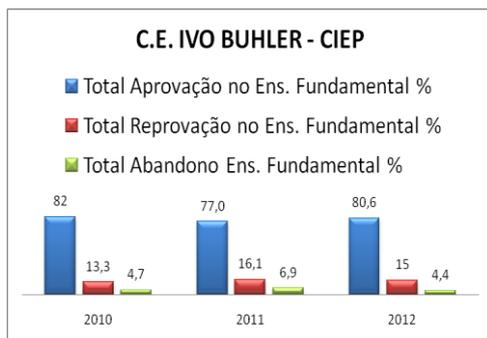
As atividades de cultura e artes auxiliam a desenvolver nos alunos um melhor relacionamento inter-pessoal, desempenho na realização de tarefas em sala de aula e principalmente da auto estima e atitudes de respeito, responsabilidade e cooperação. (Referência Escola Adão Martini).

Imagem nº3: Melhoria e atividades do Mais Educação na Escola.



Colégio Estadual Ivo Buhler – CIEP

Gráfico nº 4: Ocorreu um decrescimento na Taxa de aprovação de 2010 para 2012.



O IDEB observado em 2005 foi de 2,8 para quarta série ou quarto ano e de 2,6 para oitava série ou nono ano. Em 2009 os índices encontrados estavam entre 3,7 e 3,3 respectivamente. Já em 2011 os resultados foram de 4,4 para quarta série ou quinto ano e de 3,6 para a oitava série ou nono ano.

Resumo elaborado pela Escola com as respostas dos principais questionamentos com as variáveis relacionadas à prática das atividades no Programa Mais Educação;

“O Colégio Ivo Buhler desenvolveu o projeto em Educação em Direitos Humanos significando a Declaração Universal do Direitos Humanos de modo

interdisciplinar apropriando se das Artes e Comunicação para transpor os conhecimentos adquiridos pelos alunos a comunidade local através da Música, Dança e Teatro.

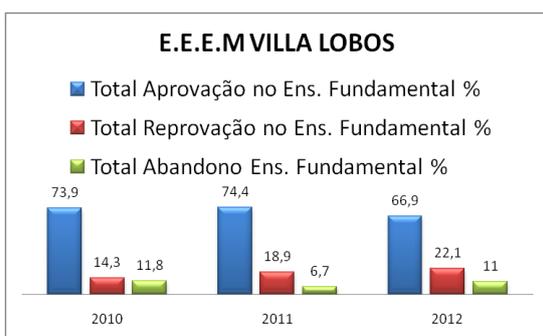
De acordo com a Declaração Universal dos Direitos Humanos na escola as crianças deverão aprender o que as fará pessoas felizes por isso temos que Acreditar que faremos a diferença, estar aberto a experiencias e ter prontidão para agir.” (Referência Escola Ivo Buhler).

Imagem nº4. Atividades desenvolvidas nas Oficinas do Mais Educação



Escola Estadual de Ensino Médio Villa lobos

Gráfico nº 5: Evidencia-se apartir do gráfico que ocorreu uma diminuição no número de aprovados de 2011 para 2012.



O IDEB foi verificado em 2007 o resultado de 3,9 e 2011 não há media, para oitava série ou nono ano em 2007 a escola alcançou resultado de 1,7 e em 2011 3,9.

Resumo elaborado pela Escola com as respostas dos principais questionamentos com as variáveis relacionadas à prática das atividades no Programa Mais Educação;

“As atividades de artes e comunicação se relaciona a melhoria na aprendizagem dos alunos participantes pois diariamente cresce o interesse e a satisfação que a realização de atividades variadas traz aos mesmos,a escola acaba por se tornar um local

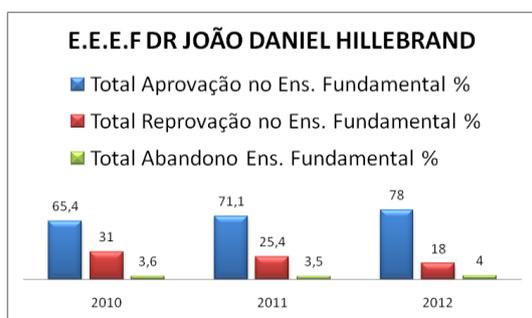
não apenas de Educação como também de lazer. Alunos que desenvolvem o Mais Educação foram destaques em campeonatos Municipais e Estaduais de Judô e de apresentações de música fora do espaço escolar, o que apontou uma significativa melhoria na atenção, participação e desenvolvimento destes em sala de aula. (Referência Escola Villa Lobos).

Imagem nº5: Atividade desenvolvida Mais Educação



Escola Estadual de Ensino Fundamental Dr. João Daniel Hillebrand

Gráfico nº 6: Ocorreu um aumento nos índices de aprovação de 2010 para 2012.



Os índices do IDEB na quarta série ou quinto ano ficaram entre 4,9 e 4,7 em 2009 e 2011 respectivamente. Na oitava série ou nono ano estes índices tiveram um decréscimo de 4,2 para 2,9.

Resumo elaborado pela Escola com as respostas dos principais questionamentos com as variáveis relacionadas à prática das atividades no Programa Mais Educação;

No ano passado realizamos em conjunto o projeto “O que é ser cidadão HOJE?” que envolveu a escola e a comunidade em diversos momentos. Neste ano estamos direcionando todos os projetos para a mesma linha de desenvolvimento do pensar e discutir “O que é ser um cidadão”. Estamos fazendo também uma gincana com o tema Cidadania e Solidariedade.

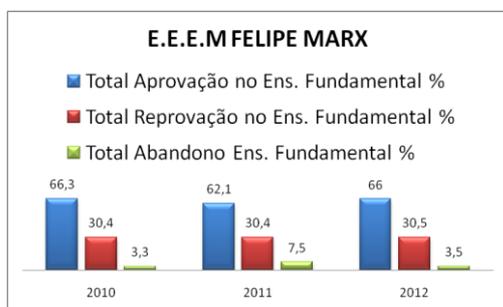
Muitos são os relatos de pais que hoje sentem a tranquilidade de trabalhar e saber que o filho está na escola durante um período maior, desenvolvendo atividades que os próprios não poderiam pagar. Outros também colocam que o programa auxilia as famílias no sentido de “tirar” as crianças da rua no turno inverso. (Referência Escola João Daniel Hillebrand).

Imagem nº 6: Atividades Mais Educação



#### Escola Estadual de Ensino Médio Felipe Marx

Gráfico 7: Os índices de aprovação oscilaram entre 2010 e 2012 ocorrendo um decréscimo em 2012.



Quanto aos índices encontrados no IDEB podemos verificar que foi observado apenas a oitava série ou nono ano onde há uma elevação nos resultados de 2009 para 2011. Sendo 2,9 em 2009 e 3,5 em 2011.

Resumo elaborado pela Escola com as respostas dos principais questionamentos com as variáveis relacionadas à prática das atividades no Programa Mais Educação;

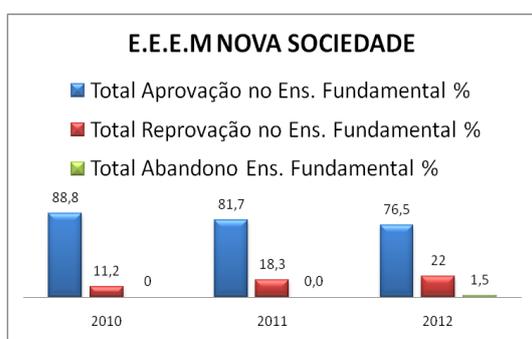
“Os alunos ao participarem das atividades promovidas pelo programa Mais Educação sentem-se realizados, felizes e esta alegria vai para sala de aula no currículo formal.” (Referência Escola Felipe Marx)

Imagem nº7: Oficina de Capoeira



Escola Estadual de Ensino Medio Nova Sociedade

Gráfico nº8: Nota-se um decrescimo nos índices de aprovação de 2010 para 2012.



Observações do INEP apenas em relação a oitava série ou nono ano em 2009 media de 4,5 e em 2011 sem média.

Resumo elaborado pela Escola com as respostas dos principais questionamentos com as variáveis relacionadas à prática das atividades no Programa Mais Educação;

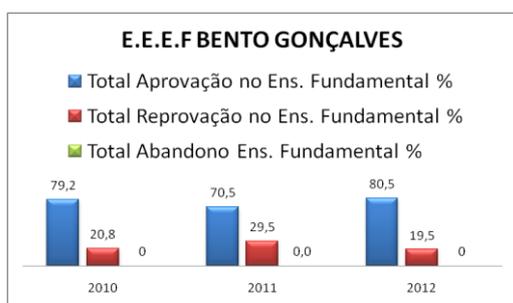
A escola procura trabalhar coletivamente o ensino regular e o mais educação, onde planejamento é realizado de modo a atender as necessidades reais da escola como um todo. A escola trabalhou em relação aos Direitos Humanos a Sustentabilidade e a Agroecologia relacionando os cuidados com o meio ambiente para uma vida mais saudável. Com atividades que envolveram desde as áreas do conhecimento nos conceitos básicos até a prática, que iniciou desde o plantio, a observação e manutenção no cultivo de ervas, chás e verduras até suas finalidades como manipulação de plantas transformando-as em produtos fitoterápicos (tinturas, elixires e pomadas) trabalhando sistematicamente com a comunidade escolar para fins de agregar no desenvolvimento integral do educando. (Referência Escola Nova Sociedade).

Imagem n°8: Oficinas do Programa



Escola Estadual de Ensino Fundamental Bento Gonçalves

Gráfico n° 9: Ocorreu um aumento nas taxas de aprovação de 2010 para 2012.



Não há registro de observações do IDEB para esta Escola durante o período analisado.

Resumo elaborado pela Escola com as respostas dos principais questionamentos com as variáveis relacionadas à prática das atividades no Programa Mais Educação; “A Escola E.E.F Bento Gonçalves, está inserida no Centro de Atendimento Sócio-Educativo de Novo Hamburgo com característica diferenciada, possui adolescentes em conflito com a lei, cumprindo medidas socioeducativas em regime fechado.

As facilidades técnicas oferecidas pelos computadores possibilitam a exploração de um leque ilimitado de ações pedagógicas, permitindo uma ampla diversidade de atividades que professores e alunos podem realizar.

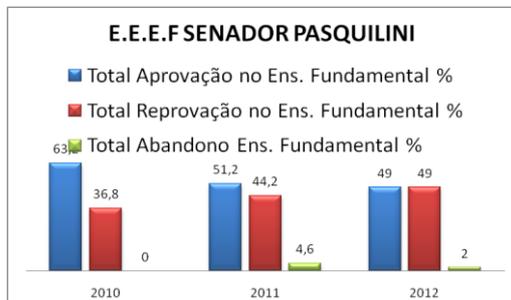
Usamos as atividades que envolvem cultura, arte e educação patrimonial interligada como o motivo da busca de informações e conhecimento, usando os recursos de multimídia.”(Referência da Escola Bento Gonçalves)

Imagem n° 9: Oficina Mais Educação na Escola



Escola Estadual de Ensino Fundamental Senador Paqualini

Gráfico n° 10: As taxas de aprovação tiveram um decrescimento de 2010 para 2012.



Os índices do IDEB foram mensurados em 2007, resultado de 3,4 tanto na quarta série ou quinto ano quanto para oitava série ou nono ano.

Resumo elaborado pela Escola com as respostas dos principais questionamentos com as variáveis relacionadas à prática das atividades no Programa Mais Educação;

“A E.E.E.F.Senador Pasqualini, realizou um trabalho interdisciplinar e transversal da Educação em Direitos Humanos através de múltiplas linguagens ao longo do ano letivo 2012, como forma de combate as discriminações de todos os tipos e desigualdades sociais, buscando atender aos anseios e necessidades dos alunos, tendo em vista que são oriundos das camadas menos favorecidas e, atualmente, estão privados de liberdade total ou parcial. Destacamos a importância desse projeto que, pelo interesse e envolvimento dos alunos nas atividades, possibilitou a autorização judicial para a participação dos estudantes em atividades externas (Ministério Público, Teatro, Escola de Samba Imperadores...), visto que os mesmos cumprem medidas socioeducativas. (Referência Escola Senador Pasqualini).

Imagens n°10: Atividades desenvolvidas pelo programa na Escola.



## DISCUSSÃO

Após a realização da análise estatística dos dados das escolas selecionadas constatou-se uma grande variação nos índices de rendimento, não havendo relação significativa entre as escolas que oportunizaram as atividades do Programa Mais Educação e as taxas de aprovação, reprovação e abandono.

Segundo ARROYO 2012, Será necessário não perder o sentido político que esses programas representam: anunciar a urgência de respostas políticas do Estado, dos governos e do sistema escolar aos avanços dos direitos da infância- adolescência para tempos de um digno e justo viver. O aumento de mais tempo na escola não é garantia de melhoria da aprendizagem dos conteúdos mínimos que estão em defasagem no ensino regular. A falta de currículo significativo, integrado a contemporaneidade, com pressupostos de formação para sujeitos inteiros em suas necessidades, é uma das causas principais do problema de aprendizagem, pois em muito corrobora com a infrequência e desistência dos alunos.

A escola é um Centro de Comunicação, e esta deverá estar a serviço da Educação. Educação que não pode ser medida em fórmulas de matemática, nem descrita em versos de português, falo da educação de vidas, esta que inicia ao nascermos, que informa que todos os lugares são lugares do aprender, educação integral que reconhece o ser humano como ser singular, e por ser singular é diferente, sendo diferente não o serve as mesmas lições, o mesmo reforço nem as mesmas questões

O IDEB ao publicar o índice de qualidade de uma escola ele utiliza três resultados: prova Brasil, índice de aprovação e índice de evasão. O IDEB é amplamente divulgado pelos meios de comunicação, e as escolas que possuem o IDEB mais baixo são na maioria escolas localizadas em áreas de grande vulnerabilidade social. Observando os índices apontados na presente pesquisa referente as escolas selecionadas, não é perceptível a melhoria pelo ponto de vista quantitativo.

A maioria das aprendizagens ocorre no meio social- espaço de convivência de trocas e experiências; se considerarmos as aprendizagens: motoras, cognitivas e afetivas, é possível constatar pelos relatos dos gestores e imagens de atividades que todas as escolas selecionadas tiveram índices significativos de aprendizagens. O Programa Mais Educação deve ser visto como uma política de direito a outros espaços parafraseando ARROYO 2012, de um digno e justo viver, a serviço da comunidade local, que estão acompanhando a alegria de seus filhos(as) no balé, na percussão ou em tantas outras atividades que sonhavam ter condições de proporcionar a seus filhos, mas a luta pela sobrevivência, esta sobrevida humana, os impediu de realizar.

No que se refere a escola com espaço de socialização de saberes e vivências, os depoimentos dos gestores estão muito relacionado a emoção de verem a alegria de seus alunos que estão desabrochando em talentos artísticos e esportivos, antes sonhados e hoje proporcionado pelo Programa Mais Educação, apontaram melhorias a partir do desenvolvimento das atividades de Cultura Arte e Educação Patrimonial e Comunicação e uso de mídias no espaço escolar físico e pessoal.

A escola pública se redesenha se reanima, ao assumir seu papel social e transformador ao ceder lugares para outras aprendizagens, outras “*ensinagens*”. Ainda não é possível medir o Índice de Felicidade e os instrumentos de avaliação cognitiva, utilizam provas que dão conta apenas do que é necessário saber para sobreviver.

Programas como o Mais Educação, estão levando para dentro das escolas públicas, oportunidade de acesso ao direito a atividades de Cultura e Lazer, estas que são negadas as Crianças em Vulnerabilidade Social, negadas ao nascer, pois mesmo que a Constituição aponte que existe igualdade ao nascer, a sociedade capitalista impossibilita o acesso aos bens culturais.

## **Conclusão**

E de extrema necessidade que ocorram novas pesquisas desse tipo nestas e nas demais escolas que oferecem o Programa em questão, para que sejam evidenciados os reais fatores destes resultados e conseqüentemente a possibilidade de alterações para a necessária melhoria destes índices, garantindo ao aluno o acesso ao direito de aprender e ser feliz ao aprender.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BELLONI, Maria Luiza. O que é Mídia-Educação. 2.ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

Dorigoni G. M. L.; Silva, João Carlos. Mídia e Educação: o uso das novas tecnologias no espaço Escolar. 2007. Disponível em:<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1170-2.pdf> Acesso 24/08/2013.

Arroyo, Miguel. Currículo, Território Em Disputa. Rio de Janeiro: Vozes, 2011.

Moll, Jaqueline (Org.). Caminhos da Educação Integral no Brasil: Direito a outros Tempos e Espaços Educativos. Porto Alegre: Penso, 2012.

Souza, Isabel Maria; Souza, Luciana Virgília Amorim. O uso da tecnologia como facilitadora da aprendizagem do aluno na escola. Itabaiana: GEPIADDE, Ano 4, Volume 8 jul-dez de 2010. Disponível em: [http://200.17.141.110/periodicos/revista\\_forum\\_identidades/revistas/ARQ\\_FORUM\\_IND\\_8/FORUM\\_V8\\_08.pdf](http://200.17.141.110/periodicos/revista_forum_identidades/revistas/ARQ_FORUM_IND_8/FORUM_V8_08.pdf). Acesso em 22/08/2013.